

Santo Padre:

Confie em Nossa Senhora, consagre a Rússia já!

O texto que se segue é uma transcrição editada das palavras de boas-vindas na abertura da Conferência “Consagração Já!”, feita pelo Fátima Center em Roma de 9 a 13 de Maio de 2011.

por Coralie Graham, Editora de The Fátima Crusader

Em primeiro lugar, quero dar as boas vindas a todos da parte de nós todos que aqui estamos – da parte do Padre Gruner, dos nossos estimados Bispos e padres, de todos os oradores, de todos os que tornaram possível esta Conferência “Consagração Já!”.

Pensarão que sabem porque vieram aqui, tal como nós pensamos. Mas foi Nossa Senhora Quem nos juntou aqui, porque nos chamou. Ela tem uma tarefa para nós fazermos. E quando nos deixarem, Ela já terá plantado essa semente nos vossos espíritos e nas vossas almas: porque é que Ela vos chamou e o que Ela quer que vós, especialmente vós, façais.

Devemos todos perseverar

Nossa Senhora quer, acima de tudo, que perseveremos de modo a não desistir, nunca. Devemos tomar o estandarte de Nossa Senhora de Fátima e avançar, apesar das dificuldades e dos obstáculos que certamente encontraremos.

Convido-os a ler “Não posso descuidar o meu Deus ou a minha Mãe”, a palestra inicial de boas-vindas do Bispo Paul Khoarai (ver a página 9). Ele diz-nos, entre outras coisa, na sua inspirada palestra, como, apesar de estar no hospital e o médico aconselhá-lo a não vir, ele fez o que sabia fazer melhor – e mesmo assim veio. Porque se recusou a desapontar a Nossa Senhora e porque, nas suas palavras, “Estou melhor aqui do que em casa, porque sinto-me, de facto, em casa com Cristo, Maria, Pedro e Paulo.”

Portanto, devemos perseverar, rezar, trabalhar e escutar – abrir os ouvidos ao que Nossa Senhora diz a cada um de nós nos caminhos que trilhamos na vida. Temos apenas que estar determinadas a fazer o que for necessário para alcançarmos a obediência plena ao pedido de Nossa Senhora da Consagração da Rússia ao Seu Imaculado Coração.

Já há demasiado tempo, há cerca de 94 anos, que Nossa Senhora disse: “Consagrem a Rússia.” *Porque é que isso não se fez? E isto leva-nos ao Porquê desta Conferência.*

Estamos unidos na nossa devoção A Nossa Senhora de Fátima

Temos um denominador comum muito específico quanto à razão porque estamos todos aqui, e que é um grande amor a Nossa Senhora de Fátima e uma grande

devoção a Ela. Pela graça de Deus, essa devoção afastou o nevoeiro dos nossos olhos para podermos ver as verdades que parecem estar sujeitas à cegueira de grande parte do mundo, até mesmo do mundo eclesiástico. Sabemos que falta alguma coisa, e sabemos que é preciso fazer algo de importante, e vamos todos trabalhar juntos para que isso aconteça. “Não posso” não está no dicionário de Nossa Senhora, e *não deve estar* no nosso.

Assim, vamos arregaçar as mangas e vamos trabalhar, vamos aprender, vamos escutar, e vamos sair e espalhar a Mensagem de Fátima na sua totalidade para o resto do mundo.

Quando houver um número suficiente de pedidos dos fiéis ao Santo Padre, ele escutá-los-á. Neste momento, está rodeado de políticos, de muitos maus conselheiros e de todo o género de supostas razões e desculpas para ele pensar que não pode fazer a Consagração. A nossa tarefa é fazer com que ele saiba – e não só pense – que pode fazê-lo.

“Consagração Já!” é um acontecimento histórico

“Consagração Já!” é uma Conferência que pode virar uma página da história. É uma Conferência que pode ser instrumental para alcançarmos uma verdadeira paz mundial neste mundo dilacerado por guerras. É uma Conferência para informar as pessoas, e especialmente o nosso Santo Padre, que tem de facto um forte apoio em todo o mundo para que faça a Consagração da Rússia como foi pedida por Nossa Senhora de Fátima.

Gostaria de dedicar apenas um momento para prestar uma homenagem especial às pessoas que fizeram com que esta Conferência fosse possível. Há muitas pessoas em todo o mundo que são nossos apoiantes, e que rezaram e se sacrificaram e fizeram doações – estou certa que podem imaginar a despesa enorme que representa levar uma Conferência como esta a Roma e pô-la na internet e na televisão.

Fátima TV transmite 24 horas por dia, 7 dias por semana, para o Vaticano e Roma

Transmitimos aqui em Roma na nossa estação, a Fátima TV. (Veja a fotografia do nosso lançamento oficial na página 35.) Todos me perguntavam: “Estão doidos? Como podem pôr uma estação a transmitir sobre Fátima 24 horas por dia, 7 dias por semana, em italiano? Em Roma? Nem sequer sabem falar ou escrever italiano!”

Mas conseguimos, porque temos fé e confiamos em Nossa Senhora. Só podemos dizer que nos pareceu ser uma coisa boa para Ela – e fizemo-la: não a pusemos em causa, só a fizemos.

E é isto que queremos significar ao Santo Padre. Ouvimos todos os tipos de desculpas: “Bem, há interferência da política,” e outras e numerosas razões para ele pensar que não pode fazer a Consagração.

Certamente conhece a Mensagem de Fátima. Sabe o que Nossa Senhora pediu. Então, porque não o faz?

Só é preciso uma oração de cinco minutos!

Só é preciso uma oração de cinco minutos. Cinco minutos! Talvez seja fácil demais. Talvez seja por isso que ele pensa: “Oh, isso não pode mudar o mundo, não pode converter a Rússia; não pode trazer a paz ao mundo; não pode salvar milhões de almas. Está a brincar, com certeza! Uma oração de cinco minutos!?”

Mas esperem um pouco. Quem é que está a pedir que se faça assim? Não é um político qualquer, não é um Presidente, não sou eu, nem sequer é o Padre Gruner. Por acaso, nem sequer é o Papa, nem os Cardeais, nem os Bispos que o pedem, É Nossa Senhora Quem o pede. Mas não é só Nossa Senhora a pedi-lo; foi o próprio Deus Quem A enviou para nos dar esta Mensagem.

Deus confirmou o pedido de Nossa Senhora; porque é que não foi obedecido?

Deus deu-nos uma solução através da Sua Santa Mãe. Porque é que não a usamos? Porque é que o Papa não confia n’Ele? Porque é que o Papa não confia n’Ela? Esqueçam o que os políticos dizem: “Pode ofender alguém,” ou “Parece que talvez já tenha sido feita.” Para os que usam a desculpa de que já foi feita, respondemos que não seguiram a fórmula devida. Se estamos a fazer um bolo e omitimos alguns ingredientes, a coisa não sai certa. Não vamos ter o bolo. Porque é que omitimos palavras no pedido de Nossa Senhora? Porque é que continuam a não falar da RÚSSIA?

Em vez disso, consagram o mundo. Porque é que consagram o mundo? Nossa Senhora disse A RÚSSIA. Consagram A RÚSSIA! Quando baptizam uma criança, não baptizam todos os bebés do mundo. Querem baptizar esse bebé em particular, por uma razão.

Como é que estas pessoas, que são tão cultas, pensam que podem mudar as palavras de Nossa Senhora? Se mudassem as minhas, vá lá, compreendia-se. Talvez eu não soubesse o que estava a dizer. Mas mudar as palavras de Nossa Senhora é mudar as palavras de Deus, e não me parece que seja uma boa posição para escolhermos.



Na sua palestra, Coralie Graham pergunta: “Porque é que o Papa não confia em Nossa Senhora e faz o que Ela pede?”



O tenor Sergio Panajia, cantor de ópera na Itália, fez uma homenagem especial a Nossa Senhora, cantando o *Ave Maria*. Também dedicou outro belo texto musical sobre “vencer”, ao Triunfo do Seu Imaculado Coração.



As almas estão em perigo!

Mais ainda, isto não nos coloca numa boa situação, porque sofreremos a aniquilação ou a escravatura sob um regime sem Deus. Só Deus sabe se teremos a coragem, a força, para estarmos ao lado de Cristo, se um tirano armado e hostil a Deus nos ameaçar: “Se não negarem a Cristo, vamos torturar e matar os vossos filhos, as vossas mães, os vossos avôs, as pessoas que estimais, em frente dos vossos olhos.” Tudo o que têm que dizer é: “Não acredito em Deus.”

Oh, pensamos agora que é fácil estar ali e dizer: “Oh, eu não vou negar a Deus.” Mas há muitas pessoas que talvez não tenham rezado o suficiente, ou não tenham sido devidamente informadas do púlpito, ou que não tenham outras pessoas a rezar por elas, e que talvez não consigam resistir a esse tipo de ultimato.

Pensarão que estão a fazer o que está certo, negando a Deus para salvar os seus irmãos e irmãs, ao mesmo tempo que sussurram, mal respirando: “Não era essa a minha verdadeira intenção, Deus.” Não saberão fazer melhor. São estas pessoas, estas almas que estão em perigo – talvez mesmo as nossas próprias almas. Por isso, cada dia que adiarmos a tarefa que devemos fazer para alcançarmos o cumprimento do pedido de Nossa Senhora, mais almas se perderão.

Não podemos esperar mais

Vêem o que está a acontecer no mundo hoje? O pecado está à solta. Está a aumentar. Está a expandir-se de maneira assustadora. É muito importante agirmos já. Cada minuto que perdermos, mais almas se perderão nas profundezas do inferno por toda a eternidade.

É por isso que não podemos sentar-nos e dizer: “Bem, Nossa Senhora disse que eventualmente, um dia, o Seu Imaculado Coração triunfará.” Não podemos esperar por que isso aconteça, porque, se esperamos, quantos dos nossos irmãos e irmãs, ou mesmo as nossas próprias almas, estarão no inferno quando isso acontecer? Já não lhes servirá de nada; será tarde demais.

O Santo Padre consagrará a Rússia, mas será tarde

Algumas pessoas confundem o facto de a Consagração ser feita tarde com *tarde demais*. Sim, é tarde, mas não é tarde demais para o Triunfo. Ele chegará. O que não compreendem é que é tarde demais para as almas que já se perderam, porque não se fez o suficiente para alcançarmos o Triunfo e porque a situação passou por baixo do radar do Santo Padre – e os seus adiamentos estão a sacrificar milhares, talvez milhões das almas do seu povo.

Portanto, temos de agir, e de agir já. Estamos a pedir ao Santo Padre:

“Confie em Nossa Senhora. Confie n’Ela. Santo Padre, tudo do que precisa é da fé de uma semente de mostarda; é só o que é preciso. Confie n’Ela e faça o que Ela diz.”

Não devemos duvidar como S. Tomé

Deus criou o estupendo Milagre do Sol para que acreditássemos. Ele sabe como somou – ver para crer, como S. Tomé. Somos um bocado cépticos: “Não sei se acredite mesmo ou se não acredite.”

Devemos rezar pelo Santo Padre, para que ele não se junte às fileiras dos que só crêem se virem. Não se pode negar o Milagre do Sol, feito por Deus e testemunhado por mais de 70.000 pessoas, e as curas milagrosas, e a chuva torrencial, e que,

imediatamente a seguir a Milagre do Sol, as pessoas estavam secas e as roupas, enlameadas por se terem ajoelhado, estavam limpas. Não sei se alguma vez houve na História um Milagre assim. Deus deu-se a todo esse trabalho para que os nossos minúsculos cérebros pudessem acreditar.

“Olhem, isto vem de Mim, Deus. Isto é importante! Tão importante que eu criei um Milagre tão estupendo e enviei-lhes uma das Minhas criaturas mais preciosas, se não a mais preciosa de todas. Enviei-lhes a Minha Santa Mãe para lhes dar uma Mensagem, porque vocês arranjaram-na bonita aí em baixo!”

Olhem para o mundo, como ele está hoje. Mas Deus tem tanto amor que nos deu outra oportunidade, e mais outra, e mais outra. E agora deu-nos a oportunidade suprema.

Tudo o que Ele pede ao Papa e aos Bispos é que ouçam a Sua Mãe – e façam uma oração de cinco minutos.

Muitas das pessoas que mencionei, e que tornaram possível esta Conferência, exprimiram o mesmo sentimento – “Oh, se eu só tivesse dois minutos para falar com o Santo Padre, o que diria?” Ora bem, para que saibam, o que devem dizer é o seguinte:

“Santo Padre, por favor! Só lhe estamos a pedir uma oração de cinco minutos, que Nossa Senhora de Fátima pediu e ordenou, e que foi endossada pelo próprio Deus.

“Não estamos a pedir milhões de dólares para o fazer. Não custa nada, uma oração de cinco minutos. Este acto simples e piedoso de obediência é a única solução para alcançarmos uma verdadeira paz no mundo e a salvação de milhões de almas. Nossa Senhora disse-nos a todos: ‘Só Eu lhes poderá valer.’”

O Santo Padre nem sequer tem de pagar para ter uma cobertura televisiva desta oração pública com os Bispos Católicos de todo o mundo. Eles fá-lo-ão de graça.

Então o que impede o Santo Padre de confiar em Nossa Senhora e obedecer-Lhe, quando tem nas suas mãos o poder para salvar milhões de almas do seu próprio rebanho?

É por isso que esta Conferência “Consagração Já!” é tão importante.

Os peritos aqui reunidos vieram de várias partes do mundo para lhes dizerem coisas que não conhecem. E ousou dizer que vão mencionar coisas que os ajudarão a compreender esta pergunta: “Porque é que o Santo Padre não faz a Consagração?”

Haverá muitas razões, mas uma pessoa vulgar, como eu, continuará a dizer:

“Santo Padre, pensa ter uma boa razão, mas porque é que não confia em Nossa Senhora? Se tiver receio de que haja repercussões se fizer a Consagração, não compreende que Nossa Senhora remediará tudo isso? Não precisa de ter receio de nada, se fizer o que Nossa Senhora lhe pediu que fizesse.”

É uma questão – como sempre ensinaram a nós, Católicos – de fazer a vontade de Deus. Não vamos ser postos em risco. Não vamos ser aniquilados. Não vamos ofender o povo russo – mas SÓ se fizermos o que Deus nos pediu para fazer.

Pura e simplesmente

Deus não quer ofendê-los. Deus não quer causar outros problemas por se fazer o que Ele nos disse que fizéssemos. É muito simples. Sim, temos ouvido falar desses problemas supostamente invencíveis que o Papa tem, para não ter feito a Consagração. Tudo isso é uma falácia. Tudo isso é não confiar em Deus e não confiar em Nossa Senhora.

Nossa Senhora protege a quem ama

Tenho visto as notícias recentemente, e toda a gente fala no terramoto que supostamente atingirá Roma daqui a dois dias. Algumas pessoas estão muito assustadas. Eu não estou assustada, mas isso é porque confio em Nossa Senhora. Vou contar-lhes uma pequena história que me aconteceu há uns anos em Fort Erie.

Estava a trabalhar mais tarde no escritório, para cumprir uma data para o *Crusader*, e tinha comigo uma imagem de Nossa Senhora de Fátima. Sinto-me sempre segura quando Ela está ali. O Padre Gruner estava ausente: de facto, toda a gente estava ausente, e ali só estavam Nossa Senhora e eu.

Tinha havido um alarme de tornado, e eu fechei todas as portas e janelas, e estava preparada. Estava absorvida no meu trabalho, e depois de passado um certo tempo dei por que a tempestade não tinha vindo. e que devia ter mudado de direcção. Foi um falso alarme, não veio. E como era muito tarde. fui para casa para dormir.

Na manhã seguinte, estava a ler o jornal e vi que a tempestade tinha vindo, e até tinha um mapa do caminho que a tempestade tinha seguido. O diagrama mostrava que um tornado vinha directamente de Buffalo, no Estado de Nova York, para o Fatima Center em Fort Erie; no Canadá, mas quando chegou ao perímetro do centro, deu uma volta e voltou ao seu percurso original, logo *depois* de nos ter passado. Olhei para o jornal com um ar divertido.

É claro que o desvio foi por causa da Imagem da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

Isto é só um exemplo, mas vejam também o que aconteceu em Hiroshima. Foi devastada uma área enorme, arrasada pela bomba, com a excepção de uma casa que ficou de pé no meio dos destroços.

Porquê? Estavam a rezar o Rosário. Tinham um Escapulário Castanho e um Terço à porta. Não foram tocados, e a casa não foi tocada. Normalmente, os que sobrevivessem iriam morrer de radiação dentro de dias ou momentos, mas os padres dentro da casa viveram e nunca tiveram efeitos da radiação no futuro.

Então não hão-de pensar que Nossa Senhora cuida dos que Ela ama, como prometeu? Não estou a dizer que sou uma dos que Ela ama, mas certamente espero que

sim. E certamente devo tentar o mais possível, todos os dias, para ser uma dos que Ela ama. Mas creio que o Santo Padre está nesse número. Estou certa de que ele é um dos que Ela mais ama. E o que nós queremos fazer é que o Santo Padre pense nisso – que ponha de lado tudo o mais que tiver na cabeça e confie em Nossa Senhora.

Deixem de ignorar Nossa Senhora

Deus dá-nos tantos milagres para podermos saber que Ele está aqui e que nos ajudará, mas temos de deixar de ignorá-l’O e à Sua Santa Mãe. E ousou dizer: “Queremos que o Vaticano deixe de Os ignorar.” Esqueçam tudo o mais e escutem Nossa Senhora de Fátima.

Os amados de Nossa Senhora

Antes de vos deixar, quero prestar mais uma homenagem especial – ao Padre Gruner, o nosso chefe. Embora eu não use a expressão “não posso”, quase que diria “não pode ser” se o Padre Gruner não estivesse a dirigir-nos neste caminho perigoso mas alegre de trabalhar para Nossa Senhora.

A maior parte de vós, que o conhecem, sabe que ele entregou toda a sua vida à causa de Fátima, o que também significa privar-se de descansar muitas noites. Trabalha infatigavelmente dia e noite, e sem a sua direcção certamente não teríamos chegado onde chegámos.

Uma homenagem também aos nossos trabalhadores – os nossos empregados, os voluntários – que trabalharam noite e dia durante semanas, antes de virmos, e continuaram a trabalhar, com muito poucas horas de descanso, desde a nossa chegada.

Foi precisa a união de nós todos. Foram precisos para que isto acontecesse – as vossas orações e os votos de sucesso, e estarem aqui para erguer o estandarte de Nossa Senhora e levá-lo em frente. Obrigado, e que Deus vos abençoe.